Política



Olivete Salmória

Precisamos manter a cadeira na Câmara dos Deputados

A deputada federal Carmen Zanotto (Cidadania) esteve em Otacílio Costa e aproveitou a oportunidade para visitar as obras que estão sendo realizadas com recursos indicados por ela. A Central de Gerenciamento de Resíduos Sólidos está 89% concluída, quatro equipamentos foram licitados nesta semana. A previsão é que a obra esteja pronta ainda este mês. Foram destinados mais de R$ 700 mil em emendas parlamentares e a central irá beneficiar os municípios de Otacílio Costa, Palmeira e Bocaina do Sul. A deputada ainda esteve na Avenida Luiz Deboite, no Bairro Casa Branca. A pavimentação foi realizada com recursos indicados pela parlamentar, atendendo uma reivindicação da comunidade. Os recursos de emendas da única deputada federal pela região têm permitido que os municípios realizem obras importantes. Cada deputado tem um orçamento de R$ 15 milhões e ainda, mas R$ 15 milhões para serem divididos entre a bancada de cada estado. E não são poucos os recursos que vieram para a Serra por meio do gabinete dela. E não é uma concessão especial de Carmen Zanotto, mas uma condição de todo e qualquer deputado eleito para com a sua região. Este caso de Otacílio Costa representa apenas uma pequena parcela do que Carmen trouxe para a região. Mesmo em Lages, as obras que a prefeitura tem tocado nos últimos tempos só foram possíveis graças às emendas da deputada. Trago esta questão para que se reflita a respeito das eleições do ano que vem. Temos aí uma avalanche de candidatos e muitos deputados de outras regiões já estão aportando por aqui, de olho nos votos da Serra. É preciso que trabalhemos por candidaturas viáveis para não haver pulverização de votos de forma a não eleger ninguém. Lembramos que os parlamentares de fora destinam apenas alguns trocados que sobram depois de privilegiar suas regiões de origem. Nunca são verbas significativas que ultrapassem a R$ 100 mil, R$ 200 mil ou R$ 300 mil.

“

A ideia central da matéria era ajudar a todos, aqueles que precisam se locomover pela cidade e aqueles que prestam esse serviço. Mas diante do desvirtuamento por parte de alguns colegas quanto ao tema central, resolvi por bem arquivar a sugestão e vamos em breve realizar uma audiência pública para dar voz a estes motoristas, e que eles possam trazer à câmara suas sugestões e ideias. Sabemos das dificuldades e queremos ser parceiros, para que juntos possamos melhorar tanto para eles, quanto para os passageiros.”

Vereador Tio Zé (Podemos) ao justificar a moção sugerindo a tributação da atividade de motorista de aplicativos. Diante das críticas, acabou retirando da pauta de votações.

“Nada vi, nada ouvi e nada falei”

Nas oitivas realizadas na sexta-feira passada pela CPI que apura supostas irregularidades do terreno da Sinotruk, nada foi acrescentado para elucidar os fatos. Os secretários ouvidos fizeram como no provérbio chinês dos três macacos: nada viram, nada ouviram e nada falaram. O secretário do Desenvolvimento Econômico, Álvaro Mondadori (Joinha) disse que foi questionado a respeito da ocupação do terreno por Adroaldo Gonzatto (Chicão) e José da Silva Pires (Cowboy), mas não chegou a levantar a situação, porque tinha outras questões mais urgentes a fazer. Garantiu que o assunto também não foi levantado nas únicas duas reuniões do colegiado realizadas esse ano. Mas, o mais interessante é que o secretário de Obras, João Alberto Duarte, se negou a responder até quantas reuniões do colegiado foram realizadas esse ano. Com grande desdém disse que desconhece que alguém reside no terreno e afirmou que o objetivo da CPI é “político”. O ex-secretário da Agricultura, Osvaldo Uncini, disse que o Chicão foi residir no local “por sua própria conta”. E ainda, que tinha iniciado as tratativas para explorar o cascalho do local, mas achou que não valia a pena e continuou a usar outras cascalheiras quando esteve respondendo pela pasta. O próximo a ser ouvido será o vereador e ex-procurador Agnelo Miranda.

Câmara de Otacílio Costa gastou R$ 108 mil em diárias

Nos oito meses deste ano de 2021, os 11 vereadores de Otacílio Costa gastaram um total de R$ 108 mil em diárias. Isso em plena pandemia quando a maioria dos órgãos públicos estava trabalhando de forma remota. Estas diárias foram estendidas também aos servidores e assessores. O campeão das diárias é o presidente da Câmara, Anderson Amarante de Liz (PP) (Presuntinho) que, sozinho, consumiu R$ 23 mil. Quase um quarto do valor total. Segundo ele, este dinheiro foi gasto sobretudo na participação de cursos de capacitação. Mas, a maioria dos cursos oferecidos neste período foram de forma remota. Pode ser legal, mas é imoral, se levar em conta que a ordem hoje é a economia de gastos. Na Câmara de Lages, por exemplo, estão cortados os gastos com diárias. "Hoje ainda tem vereador em Florianópolis correndo atrás de recursos", disse o presidente Anderson, na última quarta-feira. Mas, convenhamos, isso é função do vereador? E mesmo que fosse, para contatar com os deputados e representantes do governo é preciso esse deslocamento, com todas as facilidades de comunicação que temos hoje?

Improcedente... A Justiça Eleitoral julgou improcedente a denúncia de abusos de poder econômico durante a campanha do ano passado, feita pelo Ministério Público contra o candidato do PSD a prefeito, Robson Medeiros. O despacho aconteceu nesta semana.

Verdade ou mentira?... Vereadores da oposição criticaram na sessão de segunda-feira a declaração do prefeito Antônio Ceron de que foram “gerados 12 mil empregos em Lages”

Convenções... O Presidente Estadual do PSB-SC, Claudio Vignatti, convocou os 85 presidentes municipais do partido, filiados e demais lideranças do estado em uma plenária online, para a definição dos congressos municipais e estadual do Partido. Segundo Vignatt,i “a plenária contemplou todas as regiões do estado e mostra o crescimento, a firmeza e organização consolidada de um partido que elabora, discute e constrói propostas de transformação política e social para Santa Catarina e para o Brasil”. Além disso, as lideranças debateram sobre a consolidação do movimento “SC Potência Criativa”, onde está sendo construído um projeto de governo pra apresentar à população em 2022.

Contingente reduzido... Quando questionado a respeito do contingente da Polícia Civil na região, durante a audiência pública na Câmara, o delegado regional, Fabiano Schmitt, destacou que hoje, em todo o estado existem 3.400 policiais civis (quando na década de 1980 eram 3.400 para uma população inferior à que existe hoje). Na Serra, estão em atividade 127 policiais civis (quando já teve 140) e destes, cinco já ingressaram com pedido de aposentadoria. Mesmo assim, todos os homicídios que ocorreram até agora foram elucidados, com exceção dos últimos dois. Mas darão uma resposta a todos eles. “Ainda temos dois a solucionar, mas nosso índice de resposta é de mais de 90%”, disse ele.

Bastidores... Fala-se nos bastidores que o Jean Pierre não anda agradando muito como secretário e poderá voltar para a Câmara, e o prefeito Ceron aproveitaria a vaga para acomodar um vereador do PSL na Secretaria de Assistência Social, numa possível aproximação. Eu, particularmente, não acredito nisso!

